Região de Aveiro
Corpo Nacional de Escutas

Escutismo com Futuro!

OLHAR
2020|21

REALIZAR
2021|22

TRAÇAR
2022|23

FICHA TÉCNICA

Edição: Junta Regional de Aveiro do CNE - junho 2020

Versão: 1.0 de 30 de junho de 2020

Capa: Pedro Ventura, 794 - Vilar

Imagem: Karl Egger por Pixabay

Maquete e Grafismo: Departamento Regional para a Comunicação

ÍNDICE

CHEFIA REGIONAL 5
ASSISTÊNCIA REGIONAL 9
SECRETARIA REGIONAL PEDAGÓGICA 12
SECRETARIA REGIONAL DA FORMAÇÃO 14
SECRETARIA REGIONAL DO PLANEAMENTO E INTEGRAÇÃO 16
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E PROTEÇÃO CIVIL 18
SECRETARIA REGIONAL DO PATRIMÓNIO E RECURSOS 20
SECRETARIA REGIONAL DA GESTÃO 23
CENFA - CENTRO DE FORMAÇÃO AMBIENTAL DE S. JACINTO 25
DEPARTAMENTO REGIONAL INTERNACIONAL 29
DEPARTAMENTO REGIONAL PARA A COMUNICAÇÃO 30
ORGANOGRAMA 31

CHEFIA REGIONAL

CHEFE REGIONAL: José Carlos Santos
CHEFE REGIONAL ADJUNTO: Fernando Cassola Marques | 794 – Vilar

"O Escutismo é um Movimento cuja finalidade é educar a próxima geração como cidadãos úteis e de vistas largas" Baden Powell

ÁRVORE: Castanheiro (*Castanea sativa*)

Escolhemos como Arvore Mãe da Patrulha João Paulo II o Castanheiro, que tem especial predominância no centro e norte de Portugal.

Hoje podemos encontrar castanheiros que são, muitos deles, árvores centenárias plantadas algumas vezes por pessoas que sabiam que em vida pouco ou nada dele iriam retirar para o seu alimento, mas que seria um legado que deixavam aos vindouros contruindo assim um projeto de futuro.

Queremos plantar castanheiros no souto que é a nossa Região, castanheiros que alimentem de verdadeiro escutismo as gerações vindouras.

Apresentamos aos conselheiros da Região aquele que será o documento orientador da gestão dos Escuteiros de Aveiro e por conseguinte desta Junta Regional e desta patrulha João Paulo II, no triénio 2020-2023.

Este documento segue a estratégia que foi apresentada pelo documento de candidatura apresentado a sufrágio regional no passado ato eleitoral em que colocámos a tónica da orientação da nossa gestão no *"olhar mais além"*, seguindo aquela que foi sempre uma das máximas do nosso Fundador Baden Powell *de "educar cidadãos de vistas largas".*

Será um tempo desafiante em que eventos de impacto nacional e internacional irão de alguma forma gerar diferentes oportunidades, mas também desafios a que deveremos de corresponder dada a sua matriz: O Acanac, o Centenário do Escutismo e as Jornadas Mundiais da Juventude que, tendo a sua fase presencial já no mandato seguinte, irão, na sua fase preparatória pelo que se tem percebido, envolver de forma impactante os Escuteiros Católicos.

Reiteramos como grandes áreas estratégicas para este mandato as que elencámos no documento de candidatura:

I. Formação
II. Pedagogia
III. Gestão
IV. Logística
V. Infraestruturas

Algumas destas áreas têm de estar sempre presentes numa gestão que se pretende **atenta** à evolução das sociedades, **sensível** e **critica** às mutações, **atuante** em sequência disso para, dessa forma, ir redefinindo caminhos cada vez mais consentâneos, assentes nos quais possam ser elaboradas as propostas mais adequadas a todos estes jovens que nos procuram, na nossa própria matriz.

Não nos iremos debruçar de forma exaustiva nestas temáticas visto que o documento já referido contém as linhas gerais da nossa visão para este triénio.

Queremos reforçar o valor dos símbolos como elementos que contribuem quer para a consistência de um pensamento comum numa equipa que se "divide" pelas diferentes áreas de trabalho quer numa vertente mais pessoal como elemento inspirador e presente.

Continuamos a ser a patrulha João Paulo II e elegemos como frase inspiradora para este triénio:

"Rico, de facto, não é aquele que tem, mas aquele que dá. Santo não é aquele que não cai… Santo é aquele que, mesmo caindo, não desiste de se levantar".

Também e seguindo este princípio no que ao trabalho desta Junta Regional diz respeito escolhemos três símbolos, um para cada ano do plano, a saber:

Ano **2020/2021**
Símbolo **LUPA**
Lema **OLHAR** (O Hoje)

Para preparamos uma caminhada temos sempre de perceber qual é o meio envolvente em que a vamos fazer não só para percebermos onde estão os escolhos mas também para perceber o que temos de levar na mochila.

"Movimento = variação da posição em relação a um referencial no tempo…"
O nosso Movimento é também uma estrutura dinâmica que se modifica, que evolui, e como tal temos de recorrentemente colher sinais para perceber onde estamos, o que queremos e como queremos ir.
A lupa significa olhar com pormenor para o que nos rodeia e ampliar as "pequenas coisas" que fazem parte do mundo que é cada um de nós na intervenção que o movimento escutista pode ter… conhecer o mais profundamente possível.

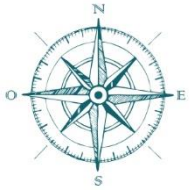
Ano **2021/2022**
Símbolo **MOINHO DE PAPEL**
Lema **REALIZAR** (Um projeto comum)

"Realizar = igual a pôr em prática, fazer, efetuar, cumprir, conseguir…"

Depois de sabermos como estamos e para onde queremos ir é preciso realizar um projeto comum que contribua para o escutismo que queremos em Aveiro… um projeto que se vai implementando com bases em novas propostas ou cimentando as existentes se entendidas como adequadas mas sempre numa perspetiva de participação e partilha com a Região.

Será um ano seguramente marcado pelo nosso Acanac… será o nosso *"projeto comum"* que marcará o início das comemorações centenárias do CNE e que, em complementaridade com as atividades regionais, será um dos ícones referenciais de realização escutista.

Moinho de Vento – o mecanismo que só funciona se for exposto… precisa de receber os *"ventos de participação"* que o orienta e que com esses "ventos" que o movem, é por vezes o motor que através de veios alimenta uma engrenagem de transmissão para um mecanismo mais complexo. Não receia os ventos cruzados… ajusta a sua orientação e aproveita essa dificuldade para girar com ainda mais velocidade.



Ano **2022/2023**
Símbolo **ROSA DOS VENTOS**
Lema **TRAÇAR** (Pistas de Futuro)

Aprendemos onde estávamos e para onde queremos ir. Com base nesse conhecimento realizámos, avaliámos, vimos o que estava bem, o que tínhamos que corrigir, que opção escolher nas encruzilhadas…. queremos projetar esse conhecimento no futuro traçando propostas de futuro e deixando um legado que tem de ir muito mais para além do material, que seja consistente com todo um caminho que se pretende e que é a melhor forma de terminar um mandato.

Colher o que de bom fizemos, e encontrar caminhos de futuro …

Estaremos envolvidos nas JMJ onde acabarão as comemorações centenárias em que possivelmente teremos um momento próprio para os escuteiros…. Vamos aproveitar esta onda imensa para marcar uma presença… para transportarmos também para Aveiro esta imensidão de sentires…

A Rosa dos Ventos e os pontos cardeais, uma imagem que nos orienta, sem gps, sem telemóveis… um elemento sempre presente nas cartas topográficas, nas artes de marear etc, sem necessidade de bateria nem rede a rosa dos ventos ajuda-nos a orientar e traçar Pistas de Futuro.

ASSISTÊNCIA REGIONAL

ASSISTENTE REGIONAL: Pe. Manuel Augusto Marques de Oliveira
ASSISTENTE REGIONAL ADJUNTO: Diácono Élio Simões | 283 – Vera Cruz

"Somos chamados a formar as consciências, não a pretender substituí-las" - *Papa Francisco*

ÁRVORE: SABUGUEIRO (Sambucus nigra)
Escolhemos como árvore o Sabugueiro - da nossa flora autóctone, que é uma árvore silvestre que mantém a sua grande beleza em quase todas as estações do ano.

É uma planta muito versátil, pois são usadas todas as suas partes: cascas, raízes, folhas, flores e frutos. Em tempos era chamada o "armário dos remédios", por causa dos seus múltiplos usos. É interessante também o facto de uma tradição antiga afirmar que foi da sua madeira que foi feita a cruz onde Cristo morreu.

O Sabugueiro quer assim representar a atitude daqueles que procuram cada vez mais e cada vez melhor, por em prática a mensagem do Evangelho: versátil e capaz de criar suporte para produzir mudanças positivas, apta a ajudar a enfrentar dificuldades sombrias, eficiente na promoção de uma atitude revigorada perante as oportunidades e hábil na eficaz e comprometida contribuição em construir uma base, um alicerce robusto e seguro.

1. Vivemos um período da história que é de uma transição bastante vincada em relação a outras épocas, na sequência de mudanças profundas e recentes na vida das sociedades de vários quadrantes e culturas do nosso mundo, atingindo variados setores de vida, seja económica, financeira, religiosa, política, tecnológica, etc. De facto, aquilo que ocorre no mais recatado canto do nosso planeta tem profundas influências no decorrer dos acontecimentos e produz um impacto significativo e expressivo nas nossas

vidas, agora e no futuro, quer o mais próximo quer o mais longínquo. Quando o fundador do Escutismo disse "deixai o mundo um pouco melhor do que o encontrastes" quis apelar a esta consciência que teve do desenvolvimento e mudança que faziam avançar a civilização e do poder que cada um de nós tem, bem como da capacidade de transformação que está ao nosso alcance, assim como da convicção do impacto que poderá produzir a existência de cada ser humano.

2. A nossa própria existência é também um tempo de transição, de mudanças, o caminho da aventura desta vida para a aventura perene. Somos passageiros no sentido de "estarmos de passagem" e também naquele nexo de nos encontrarmos em viagem. Centramos em Jesus Cristo - Homem Novo, a consciência desta situação e a procura de obter nela a possibilidade de plenitude de realização e satisfação pessoais, necessariamente experimentadas na partilha de vida e forçosamente encontradas em conjunto com os outros.

3. A Assistência Regional nos últimos anos de trabalho com as várias equipas da Junta Regional e demais órgãos de 'governo' tem estabelecido a sua atuação num claro alinhamento pelos objetivos nascidos da missão dada pelo Bispo Diocesano, no sentido de representar a hierarquia junto da associação, bem como na promoção, acompanhamento e animação - com os Dirigentes leigos, dos espaços eclesiais de evangelização e vivência da Fé, promovendo uma cultura cristã do compromisso como fazendo parte de uma associação e como membros efetivos de uma comunidade local.

4. Devemos ter também presente a meta destemida e apaixonante que o CNE faz na sua proposta educativa às suas crianças e jovens: alcançar a vida no Homem Novo. Como se diz a certa altura ao clarificar esta finalidade, "a descoberta dos dons de Deus, com a progressiva aceitação da Aliança que Ele oferece ao Homem, permite encontrar um novo projeto de vida: a construção da Igreja dá Corpo a esse projeto, e a vida vivida com critérios cristãos, assumida com valores cristãos e alimentada em Cristo, exprime a vida desse mesmo Corpo. Viver em Cristo é a meta de todo o Cristão. Pelo batismo, fomos já configurados com Cristo e feitos membros da Igreja, mas, enquanto peregrinamos neste mundo terrestre, experimentamos a dialética de uma vida no mundo, sem ser do mundo. Isso acarreta dificuldades e exige um esforço de fidelidade ao querer de Deus." Na vida no Homem Novo vivemos todas as dimensões do "ser em Jesus Cristo". Somos assim chamados a viver integralmente em Cristo, o "Homem Novo", assumindo um lugar ativo na construção dos "novos céus e da nova terra". Com um referencial centrado na vida cristã, suas diversas

dimensões - que compõem o ser humano, pretende-se fazer caminho para a incarnação plena do Evangelho de Jesus Cristo, sem hiatos ou áreas excluídas. Aquilo que é próprio da humanidade, é próprio do Evangelho e é, por isso, que a vida das pessoas há de ser alicerçada na Palavra - que dá sentido à vida e encaminha para a eternidade.

5. Por fim, a tríade onde se apoia o projeto da Junta Regional para 2020-2023, "Olhar/Traçar/Realizar", lembra o método evangélico "Ver, Julgar e Agir" seguido no itinerário de formação dos cristãos, a partir da experiência eclesial que fazem – é assim a expressão e compreensão em termos pragmáticos, do significado daquilo que Jesus afirmou quando disse: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida". O chamamento ao compromisso é desta forma equivalente a ser chamado a participar, intervir, a imiscuir-se... O Escutismo participa assim do que a vida eclesial sente ser a formação da consciência e não instrução rigorista ou então de postura laxista. A 11 de Novembro de 2017, numa mensagem para os participantes do 3º Simpósio sobre a encíclica "Amoris Laetitia", organizado pelo Escritório Nacional para a Pastoral da Família da Conferência Episcopal Italiana, o Papa Francisco afirmava: "Somos chamados a formar as consciências, não a pretender substituí-las." O trabalho de desenvolvimento pessoal, a qualificação da participação, a credibilidade das intervenções e dos compromissos dos jovens em percurso educativo – sobre tudo os que estão na quarta secção - como destinatários dos objetivos finais do Escutismo, esse trabalho passa em primeiro lugar por compreender essa dimensão de se ser "formador de consciências". Acolhendo, acompanhando, escutando… Desta forma, a tríade espiritual a propor para este triénio, numa dimensão de atitude complementar para com o "Olhar/Traçar/Realizar", será a atitude "Comtemplar/Discernir/Propor" - lançada pelo Papa Francisco na sua encíclica Evangelii Gaudium, e que faz todo o sentido na linha do projeto da Junta Regional para 2020-2023.

SECRETARIA REGIONAL PEDAGÓGICA

RESPONSÁVEL: Álvaro António Jesus Castanheira | 221 - Anadia

"Não pensemos só naquilo que nos falta. Pensemos no bem que nós podemos fazer." - *Papa Francisco*

ÁRVORE: Oliveira *(Olea europaea)*

Os mais antigos acreditam que esta árvore generosa, de raízes fortes e que tem a capacidade de renascer de si mesma, simboliza a Paz, a abundância e a sabedoria. Tal como ela, também nós queremos lançar à terra raízes fortes que nos auxiliem a ser perseverantes e fiéis aos ideais escutistas.

DEPARTAMENTOS:

1. I SECÇÃO – Micaela Abrantes | 141 - Águeda

2. II SECÇÃO – Márcio Parracho | 588 - Gafanha Nazaré

3. III SECÇÃO – Jorge Agostinho | 136 - Esgueira

4- IV SECÇÃO – Ana Simões | 588 - Gafanha Nazaré

OLHAR para o próximo triénio é olhar para todo um conjunto de desafios que, de forma indelével, ficarão marcados pela pandemia que vivemos nos dias de hoje. Bem trabalhados, esses desafios poderão ajudar-nos a criar um mundo melhor, "a criar um estilo de vida mais simples, mais fraterno, mais inclusivo, mais ecológico" como diz o Padre Tony Neves (Missionário Espiritano) na revista Além-Mar.

Ao construirmos este plano trienal, procuramos dar-lhe uma identidade própria alicerçada na solidariedade e fraternidade escutistas. Para o conseguirmos concretizar, mais do que nunca devemos ser capazes de nos

unirmos, de dar as mãos e trilhar novos caminhos, construindo projetos que façam a diferença, que assumam a capacidade de fazer crescer cada um dos nossos escuteiros, que saibam consolidar a solidariedade que cada uma das nossas comunidades poderá vir a necessitar nos próximos tempos, que sejam construtores de Homens Novos num mundo novo, de conseguir transmitir a cada um de nós a necessidade de afastar dos "hábitos quotidianos tudo o que é ecologicamente negativo".

Só assim podemos sonhar com a construção de um mundo melhor.

OBJETIVOS TRIENAIS:

1. Consolidar a aplicação do Programa Educativo nas Secções

Queremos estar, e vamos estar, próximos de cada uma das nossas unidades, respondendo aos seus apelos, diagnosticando as necessidades que possam sentir, propondo soluções, caminhos alternativos, procurando contribuir para a construção de uma Região melhor;

2. Promover a auscultação dos Jovens Escuteiros

No Escutismo, o "Ask the Boy", é essencial para o crescimento e desenvolvimento de cada um dos nossos escuteiros. Ouvir o que têm para nos transmitir é fundamental, pois é assim que conseguimos construir os alicerces do futuro e contribuir para fazer de cada um deles, desde o Lobito ao Caminheiro/Companheiro, cidadãos respeitadores, felizes e imbuídos de um ideal de serviço ao próximo;

3. Dinamizar a vivência Regional

Com este objetivo também nós, Secretaria Pedagógica, queremos contribuir para fazer da nossa Região de Aveiro uma Região em movimento, uma Região que participa, uma Região que sabe ser a parte de um todo;

4. Promover a Educação Ambiental em cada uma das nossas Secções

Foi na comunhão com a Natureza, que BP deu os primeiros passos no desenvolvimento do Escutismo. Este é um terreno fértil para a criação de oportunidades educativas, mas também para o desenvolvimento de uma consciência ambiental, num tempo em que se reclama cada vez mais pela necessidade de efetuar mudanças significativas no rumo do planeta.

SECRETARIA REGIONAL DA FORMAÇÃO

RESPONSÁVEL: Sónia Inácio | 850 - Calvão

ÁRVORE: Azevinho (*Ilex aquifolium*)

Como suporte a esta Secretaria da Formação desta nossa Região de Aveiro, escolhemos o AZEVINHO.

Podendo ser arbusto ou árvore é considerada uma relíquia da antiga Laurisilva, de folha persistente e rígida, de grande longevidade. Era considera pelos romanos uma árvore sagrada, que transmitia proteção. E tal como esta árvore, esta secretaria pretende criar a firmeza protetora enquanto adultos, perante os mais novos, fomentando raízes de conhecimento.

Longínqua firmeza de conhecimento.

DEPARTAMENTOS:

1. **Percursos Inicias de Formação:** Ana Margarida Gonçalves | 136 - Esgueira
2. **Formação Contínua:** Paulo Magano | 189 - Ílhavo

Um novo triénio, uma nova etapa surge no horizonte. E neste novo percurso temos por companhia um elemento da natureza, o azevinho, cujo nome científico é *Ilex aquifolium*. E foi árvore selecionada por querer ser como ela, símbolo de proteção.

E de que forma surge a proteção? Da mesma forma que não devendo apenas dar o peixe, mas sim ensinar a pescar. Não apenas ministrar conteúdos, que são de facto essenciais à tomada de conhecimento, mas também, abrir horizontes, com o intuito de despertar para a curiosidade, a

autoformação. Todos nós somos animais racionais de hábitos. E se nos habituarmos a fazer as coisas com alegria, raramente encontraremos situações difíceis.

«O conhecimento deliberadamente procurado perdura, o não procurado não.» in O RASTO DO FUNDADOR.

A transformação deste nosso mundo desenvolve-se a uma velocidade feroz. E teremos de ter a audácia de poder acompanhar esta velocidade, não só para nosso discernimento como também para poder ajudar os nossos irmãos mais novos. Se estivermos preparados e munidos do saber, mais fácil se torna esta missão de "... desempenhar o melhor que puder as obrigações da missão que me é confiada".

A investidura do dirigente carece de formação específica descrita no Sistema de Formação de Adultos no Escutismo (SFAE). No entanto, depois do percurso inicial, surge novo desafio: a formação contínua.

Todos nós somos chamados a alimentar o nosso conhecimento. Não só porque os tempos mudam, mas também porque a realidade é diferente, podendo surgir novos conceitos, novas perspetivas, e acima de tudo, porque queremos ser azevinhos, protetores do conhecimento, para nós e consequentemente para com quem nos relacionamos. Queremos ter longínqua firmeza de conhecimento.

É este o desafio neste triénio, a formação de cada adulto, seja no Percurso Inicial de Formação, seja na Formação Contínua.

OBJETIVOS TRIENAIS:

1. Disponibilizar oportunidades formativas para os adultos

Seja no Plano de Recrutamento, seja no PIF-Percurso Inicial de Formação, seja na Formação Contínua incluindo o ESCUTISMO, MOVIMENTO SEGURO;

2. Coordenar todos os Cursos e momentos formativos regionais;

3. Gerir a equipa regional de formação

Continuando a recrutar dirigentes para a missão de formadores e/ou diretores de formação do CNE;

4. Participar nas atividades formativas nacionais

Participando nos comités nacionais, assim como fomentar a participação dos formadores em ações de formação.

SECRETARIA REGIONAL DO PLANEAMENTO E INTEGRAÇÃO

RESPONSÁVEL: Sara Amaral | 1334 - Oliveirinha

ÁRVORE: Loureiro (*Laurus nobilis*)

Para além do toque saboroso e aromático que a folha do loureiro dá às nossas refeições, esta árvore ajuda a proteger as plantas circundantes de insetos, sendo, ela própria, resistente a pragas e doenças.

Inspirados pelas suas propriedades, também nós queremos, nesta Secretaria, planear e acompanhar com um aroma especial, afastar preconceitos e ajudar a harmonizar toda a floresta, sempre com o olhar no futuro e no outro.

DEPARTAMENTOS:

1. Expansão - Norberto Correia

2. Inclusão - Mafalda Frade

3. Apoio Social - Fátima Simões | 588 - Gafanha da Nazaré

A Secretaria do Planeamento e Integração tem novos desafios este triénio. Contempla três departamentos, dois deles uma novidade nesta Junta Regional.

Este triénio pretendemos ser companheiros de caminho de todos os agrupamentos, neste caminho que se pretende próximo. Neste ideal conjunto, é importante planear, organizar a caminhada, partilhar caminho, dificuldades, desafios, acolhendo cada um e indo ao seu encontro.

Acreditamos que, só assim, fomentando sempre o desenvolvimento do escutismo local, conseguimos trabalhar sempre para um melhor escutismo, um escutismo com futuro.

Consideramos importante estar ao lado dos Agrupamentos e dar-lhes apoio em áreas cada vez mais atuais e necessárias como a inclusão e o apoio social não só aos nossos escuteiros, mas também à comunidade onde estamos inseridos, numa atitude permanente de alerta e de serviço.

OBJETIVOS TRIENAIS:

1. ***Acompanhar a execução do plano regional;***
2. ***Acompanhar e apoiar os planos dos agrupamentos, identificando e promovendo a partilha de oportunidades, sinergias e desafios;***
3. ***Incentivar uma reflexão e avaliação dos planos, atividades e projetos nos Agrupamentos e na Região;***
4. ***Analisar a realidade local dos Agrupamentos e apoiar na reflexão estratégica do seu desenvolvimento, de forma a potenciar o mesmo;***
5. ***Identificar oportunidades para a fundação de novos Agrupamentos e acompanhar os Agrupamentos atualmente em formação;***
6. ***Sensibilizar os Agrupamentos para a temática da Inclusão e da Integração, identificando oportunidades e desafios;***
7. ***Apoiar e coordenar iniciativas de cariz social na região.***

SECRETARIA REGIONAL
DO AMBIENTE E PROTEÇÃO CIVIL

RESPONSÁVEL: Teresa Ravara | 283 – Vera-Cruz

ÁRVORE: Carvalho (*Quercus*)

"A Secretaria do Ambiente terá o Carvalho por companhia.
Esta árvore, que representa a robustez, é símbolo de força moral e física.
Força que queremos, para trilhar este caminho de cuidar da "Casa Comum".
Força no Agir, Cuidar e Tratar, para um "Escutismo com Futuro"!

DEPARTAMENTOS:

1. Ambiente - Teresa Ravara | 283 – Vera-Cruz

2. Proteção Civil - Miguel Oliveira | 588 – Gafanha da Nazaré

3. Saúde – Duarte Vieira

"O urgente desafio de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar". Começa assim o apelo do Papa Francisco no seu "Laudato Si" – Louvado Sejas!

Surge de todo lado e a toda a hora, o apelo à mudança de comportamentos, à tomada de atitudes, à consciencialização global de que só temos "esta Casa" e que todos temos que cuidar dela e garantir a sua sustentabilidade.

O escutismo é um espaço privilegiado para promover esta atitude. Na educação integral dos nossos jovens, na natureza, no respeito, no louvor do Criador, em cada atividade, deve estar presente esta consciência ambiental e a certeza de que todos temos um papel a desempenhar.

É a partir deste apelo global que a secretaria do ambiente e proteção civil pretende desenvolver o seu trabalho ao longo deste triénio.

Os nossos objetivos centram-se na divulgação, sensibilização, promoção e educação de e para uma consciência ambiental generalizada. Centram-se na segurança, bem-estar e proteção da integridade de cada um dos nossos elementos.

Criar suportes e gerar dinâmicas, ao nível da região e dos agrupamentos que ajudem a promover um escutismo seguro e sustentável, que cuide da integridade das nossas crianças, jovens e adultos e da nossa casa comum.

O Carvalho foi a árvore escolhida para nos representar, por simbolizar a robustez e força necessárias para *Agir*, *Cuidar* e *Tratar*, de cada um de nós e do nosso planeta, para um "Escutismo com Futuro".

OBJETIVOS TRIENAIS:

1. ***Promover a sensibilização e educação ambiental e consciencialização para a importância da diminuição da nossa pegada ecológica;***

2. ***Acompanhar e orientar a equipa de delegados de proteção civil e a utilização de documentação de suporte à ação da proteção civil;***

3. ***Implementar Planos de Segurança;***

4. ***Fornecer suporte na área da saúde, nas atividades da região.***

SECRETARIA REGIONAL DO PATRIMÓNIO E RECURSOS

RESPONSÁVEL: Maria Luísa Sarabando | 1088 – S. Bernardo

ÁRVORE: Sobreiro (*Quercus suber*)

Árvore frondosa, imponente, de raízes profundas e com um ciclo de vida que atravessa gerações. Entre o homem e o sobreiro existe uma harmonia biológica, um convívio com proveito mútuo e mútua sustentação. O primeiro sobrevive e o segundo mantém a sua dinâmica e renova o seu "fato", assegurando assim a sustentabilidade ambiental sem nunca deixar de servir quem os rodeia!

Também nós queremos assegurar a sustentabilidade da casa comum e ser escutismo com futuro!

DEPARTAMENTO:

1. Museologia - António Bravo | 191 - Aveiro

O know-how reunido anteriormente, permite a esta Secretaria traçar um caminho para o futuro e assegurar a sustentabilidade da nossa *casa comum* (Património e Recursos).

Como o Sobreiro, árvore frondosa com um ciclo de vida que atravessa gerações, queremos também ser sustentáveis e renovar o nosso rasto de serviço à região, numa relação que se quer de proveito mútuo.

Brevemente, ou seja, no início deste ano escutista, iremos concretizar um desejo há muito ansiado, que devido a várias condicionantes só agora é possível materializar, inaugurar o DMF na Base.

Das memórias, extraem-se testemunhos e lições que servem de orientação para o presente e que preparam, ainda, melhor o futuro.

É por esta razão que continuaremos a promover e valorizar a história da nossa região, dando seguimento ao trabalho desenvolvido pelo chefe António Bravo, no Departamento de Museologia, com a inventariação e conservação do acervo histórico da região de Aveiro existente na Base.

Por outro lado, inventariar e conservar não basta para valorizar o nosso acervo, é necessário dá-lo a conhecer aos nossos escuteiros. É nossa pretensão abrir um espaço de promoção da história do escutismo em Aveiro, através da realização de exposições temporárias na Base, e noutros locais próprios para o efeito, que se possam tornar oportunidades educativas para os nossos jovens.

Tentar-se-á aproveitar os ensinamentos que esta pandemia nos trouxe no uso das novas tecnologias ao serviço do escutismo, divulgando nas redes sociais da Junta Regional, curiosidades da história do escutismo na região, com alguma regularidade, e também, através da produção de um vídeo promocional da história do escutismo na região de Aveiro.

Iremos reatar os contactos já iniciados no anterior mandato para enriquecer o espólio existente.

A nova realidade com que os nossos agrupamentos se deparam neste período de pandemia, e a possibilidade de retoma das atividades com segurança, reforça a necessidade da promoção de locais e recursos disponíveis na região, para a realização de atividades escutistas na natureza. Queremos aproveitar esta oportunidade para criar uma bolsa de informação para o efeito.

Pretendemos, ainda, criar um espaço físico e/ou digital dedicado aos agrupamentos, para que possam partilhar histórias, atividades, curiosidades, recursos, entre outros.

O Centro Nacional de Formação Ambiental (CENFA), localizado em S. Jacinto, é parte integrante do património da nossa região, tendo um vasto leque de equipamentos e materiais ao serviço de todos, que necessitam de ser catalogados e inventariados. Esta secretaria vai cooperar com o CENFA, no sentido de organizar o inventário do seu património.

OBJETIVOS TRIENAIS

1. Administrar a utilização dos espaços da Base;

2. Gerir os materiais e equipamentos da Junta Regional, de forma a garantir uma sustentabilidade eficaz, suprindo necessidades provenientes do planeamento da região;

3. ***Promover a descoberta da história do CNE na região, dando continuidade à organização, inventariação, conservação e divulgação do acervo/arquivo histórico regional;***
4. ***Identificar e promover uma bolsa de espaços/locais da região e dos agrupamentos disponíveis, para a realização de atividades escutistas;***
5. ***CENFA – S. Jacinto: catalogar os materiais e equipamentos existentes e garantir a sua atualização.***

SECRETARIA REGIONAL
DA GESTÃO

RESPONSÁVEL: Nuno Nogueira | 794 - Vilar

ÁRVORE: Romãzeira (*Punica granatum*)

É nossa responsabilidade, no essencial, ser sóbrio, económico e respeitador do bem alheio, tendo por isso sempre presente que tudo e todos contam, desde o bem mais simples e ínfimo ao bem de maior e notória relevância, aliando esta preocupação pelo respeito do que é nosso, à satisfação de saber que temos os meios de que precisamos para seguir a nossa ação.

Na romãzeira, começamos pela beleza da arvore / arbusto e da sua flor, que é o ponto de partida para termos o fruto, que no seu interior é valorizado e composto pelos seus saborosos e importantes grãos. É uma árvore / arbusto que se adapta bem às circunstâncias.

Com isto, nesta secretaria, a simplicidade do saboroso grão é tão importante quanto a beleza e resistência da árvore / arbusto.

DEPARTAMENTO:

1. Uniforme, Material e Fardamento: Joel Aguiar - 838 | Albergaria a Velha

A nossa região está em crescendo. O triénio 2020-2023, ficará marcado, entre outras coisas, pela utilização plena e centralização na nossa BASE regional.

Desde há alguns anos que somos capazes de, responsavelmente, nos capacitarmos e dotarmos de condições físicas, materiais e financeiras para desenvolvermos a nossa atividade. Toda a estrutura da região, em especial

as secretarias que mais diretamente cumprem a missão do nosso movimento, sabem e não precisam de se preocupar, a não ser pedagogicamente, que temos os recursos necessários para trabalhar.

Para o triénio que aí vem, queremos sempre mais, por isso, para além de continuarmos a ter uma saúde financeira e dotação de equipamentos e materiais necessários, pretendemos reforçar as necessidades de todas as secretarias e departamentos regionais, criando nessas estruturas, a filosofia da racionalização, partilha e cuidado de todo o património da região.

Queremos ainda, acelerar a organização interna a nível financeiro, em termos de orçamentação, execução e reporte de contas de todas as secretarias, departamentos e atividades regionais.

Por último, mas não menos importante, é nosso dever e satisfação, acompanhar todos os agrupamentos nas suas dificuldades e nos seus propósitos de também eles alcançarem os seus desideratos na organização e autonomia financeira.

O departamento que vai compor esta secretaria, vai ser importante para no DMF conseguirmos uma gestão eficiente e responsável de todo o material que os associados e agrupamentos necessitem, estando atentos ao controlo de stock, novas necessidades de equipamentos e materiais, criação de catálogos de produtos e proximidade aos associados de toda a região.

OBJETIVOS TRIENAIS:

1. Consolidar a saúde financeira da Junta Regional;

2. Criar dinâmicas de gestão financeira setorial em toda a estrutura;

3. Potenciar o DMF, aliando a todas as necessidades dos associados;

4. Colaborar com proximidade e proatividade em todas as solicitações dos agrupamentos.

CENFA
CENTRO DE FORMAÇÃO AMBIENTAL DE S. JACINTO

RESPONSÁVEL: José Carlos Santos

ÁRVORE: *Myoporum …*

"Os *Myoporum* são muito resistentes e toleram quase todo o tipo de terrenos…crescem mesmo em solos pobres e arenosos, expostos ao vento ou ao ar marítimo".

Devemos e queremos seguir as orientações da estrutura regional quer no que por obrigação institucional nos está adstrito, quer no que respeita a propostas de simbologia para o triénio e por isso mesmo adotámos como Árvore Símbolo o *Myoporum* que cresce abundantemente no campo.

ASSESSORES:

1. Acolhimento, Manutenção e Vigilância
Natividade Rebelo (Profissional)

2. Infraestruturas e Manutenção
José Assunção | 1088 - S. Bernardo

3. Staff Permanente
Ana Luísa Sarabando | 1088 - S. Bernardo
Ana Rita Cunha | 969 - Aguada de Cima
Gonçalo Rocha | 681 - Sangalhos
Rui Dias | 789 - Fermentelos

Um plano a três anos nas atuais circunstâncias que vivemos em que tudo pode mudar de um dia para o outro, é de facto um exercício com uma grande incógnita.

Temos mesmo assim e nesse cenário a necessidade de construir um projeto de orientação que nos indique linhas gerais de procedimentos nas áreas que assegurem a sustentabilidade e o desenvolvimento do Campo.

Continuaremos a lutar com a falta de fundos que nos permitam fazer face a projetos de recuperação do edificado que são extremamente necessários em algumas áreas.

Tudo se complicou depois deste tempo difícil que todos estamos a ultrapassar e que, vai absorver alguma da almofada financeira que tínhamos angariado ao longo dos anos para este efeito.

Surgiu, no entanto, uma possibilidade que iremos agarrar com toda a força através de um protocolo que, esperamos, irá ser celebrado com a Câmara Municipal e que, em conjunto com algum investimento do orçamento da Junta Regional, poderá conceder algum folego para obras de elevado valor como por exemplo a que respeita à recuperação da vedação do campo.

Também haverá alguns espaços, que têm a ver com as condições de permanência do staff em campo, que, em função das disponibilidades, estarão sob especial atenção da Direção de Campo.

Não sendo uma temática prioritária, tendo em conta os pedidos residuais dos contingentes que nos visitam procurando por programas, mesmo assim, sempre fez parte dos nossos recursos um pacote de propostas pedagógicas em especial com enfoque no ambiente e observando o espaço único em que estamos inseridos que potencie de alguma forma e até nos tempos de menor ocupação o nosso Campo. Não tem sido um processo fácil, mas estamos apostados numa proposta diferente que fique pronta neste triénio.

Apesar do nosso Campo estar integrado numa Reserva Natural e assim estar sob vigilância constante do ICNF, as condições de segurança serão sempre uma área prioritária.

Temos uma rede de águas que importa verificar e até eventualmente reforçar com outros meios de combate e de prevenção.

Desde sempre que a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto tem tido dificuldades por algum desinvestimento, mas também por falta de soluções adequadas com a problemática das acácias.

Foi este ano implementado o combate biológico que já hoje é visível. Acreditamos que esta luta constante e desigual com as acácias acabe por apresentar resultados. Será tempo então de direcionar esforços para outros projetos igualmente importantes que em vez de resolver problemas apresente caminhos de futuro.

Ligados e sintonizados com a Junta Central iremos continuar a ser parceiros em desafios que nos sejam lançados de forma específica, mas também transportando para o campo as iniciativas que forem sendo propostas de acordo com o próprio programa do Campo.

O Campo de S. Jacinto é hoje uma estrutura conhecida por essa Europa fora tendo consolidado a posição e o respeito pelos seus pares pela sua intervenção ativa nos eventos Europeus seja pela sua participação na rede Goose Network onde hoje tem um papel de coordenação, seja pelo trabalho que foi desenvolvido na equipa promotora das Conferências Europeias de Centros Escutistas da qual fez parte em três edições consecutivas.

É preciso continuar neste desiderato que não só é importante para o Campo em si mas que, acreditamos, prestigia o próprio CNE.

Este ano ainda participaremos num grupo de formação da organização GOSolar em Kandersteg para o qual fomos convidados.

Sabemos que aí vêm tempos difíceis o que obrigará a uma gestão mais apertada dos meios com o objetivo de conseguir, se possível, fundos libertos pelo menos para participação no investimento atrás referido, mas sempre e fundamentalmente para as despesas de manutenção do Campo. É fundamental garantir a sustentabilidade financeira do Campo.

Durante vários anos o CENFA foi considerado como uma "estrutura hostil" na comunidade onde está instalado. Questões da mais diversa ordem, criaram um sentimento de não-aceitação que se prolongou durante vários anos.

Tem sido feito caminho importante também nesta área, chamando a si, especialmente os mais jovens, correspondendo a pedidos de colaboração em especial da Junta de Freguesia local.

Temos de dar o passo seguinte e sermos nós a chamar a comunidade para restabelecer ou fortalecer laços com este campo criado no coração de S. Jacinto através da criação de um Dia Aberto com várias propostas / dinâmicas que tragam ao seu interior um sentido de pertença.

Desde já há cerca de dois anos que temos vindo a alertar a Junta Central no sentido de, sem pressas, e aproveitando alguns fatores facilitadores que hoje existem, iniciarem o processo de renegociação do protocolo existente com o ICNF.

É também objetivo deste triénio colocar este dossier de forma mais premente na nossa mesa de trabalhos, levando o assunto sempre que oportuno à discussão nacional.

Tudo o que nos propomos fazer tem um objetivo único: garantir um espaço seguro e com as condições necessárias onde os nossos escuteiros num ambiente único de proximidade com a Natureza possam desenvolver as suas atividades. E é esta também a premissa fundamental, com mais uma nuance aqui ou ali, que pressupõem as certificações quer de Campo de Excelência quer de Campo Scenes. Queremos manter a primeira e iniciar o processo para a segunda.

OBJETIVOS TRIENAIS:

1. Requalificar o edificado e vedações;

2. Fazer a revisão da proposta pedagógica do Campo dirigida a utentes e Staff.

3. Implementar / melhorar as condições de segurança;

4. Fomentar a Sustentabilidade e a Formação Ambiental;

5. Participar nas iniciativas propostas pela Junta Regional e estrutura central;

6. Participar nas iniciativas propostas pelos outros níveis do Movimento Escutista;

7. Dar continuidade ao processo de internacionalização;

8. Continuar como membro efetivo da rede Goose Network;

9. Assegurar a sustentabilidade financeira do Campo;

10. Desenvolver iniciativas que promovam a integração do Campo na comunidade;

11. Iniciar processo de renegociação do protocolo existente com o ICNF;

11. Assegurar a Certificação do Campo.

DEPARTAMENTO REGIONAL INTERNACIONAL

RESPONSÁVEL: Ana Filipa Nascimento | 141 – Águeda

No âmbito do que são as competências deste departamento, iremos continuar a acompanhar e apoiar os projetos internacionais da Região em articulação com a Secretaria Internacional Nacional.

Iremos também, em continuidade com o trabalho que tem sido desenvolvido, promover as oportunidades de iniciativa nacional e internacional para atividades escutistas.

Também e no que à formação diz respeito, iremos apoiar a realização dos cursos de preparação internacional em cooperação com a Secretaria Regional para a Formação.

DEPARTAMENTO REGIONAL PARA A COMUNICAÇÃO

RESPONSÁVEL: Pedro Ventura | 794 - Vilar

Comunicar bem e atempadamente é "meio caminho andado" para o sucesso de uma estrutura organizacional como a nossa, que funciona num largo e vasto território, tenha sucesso e transmita a uma só voz a sua mensagem.

Este departamento, que responde diretamente à chefia regional, pretende ser o elo de ligação entre o escutismo regional e a sociedade civil e claro está, servir também como fonte de informação regional interna.

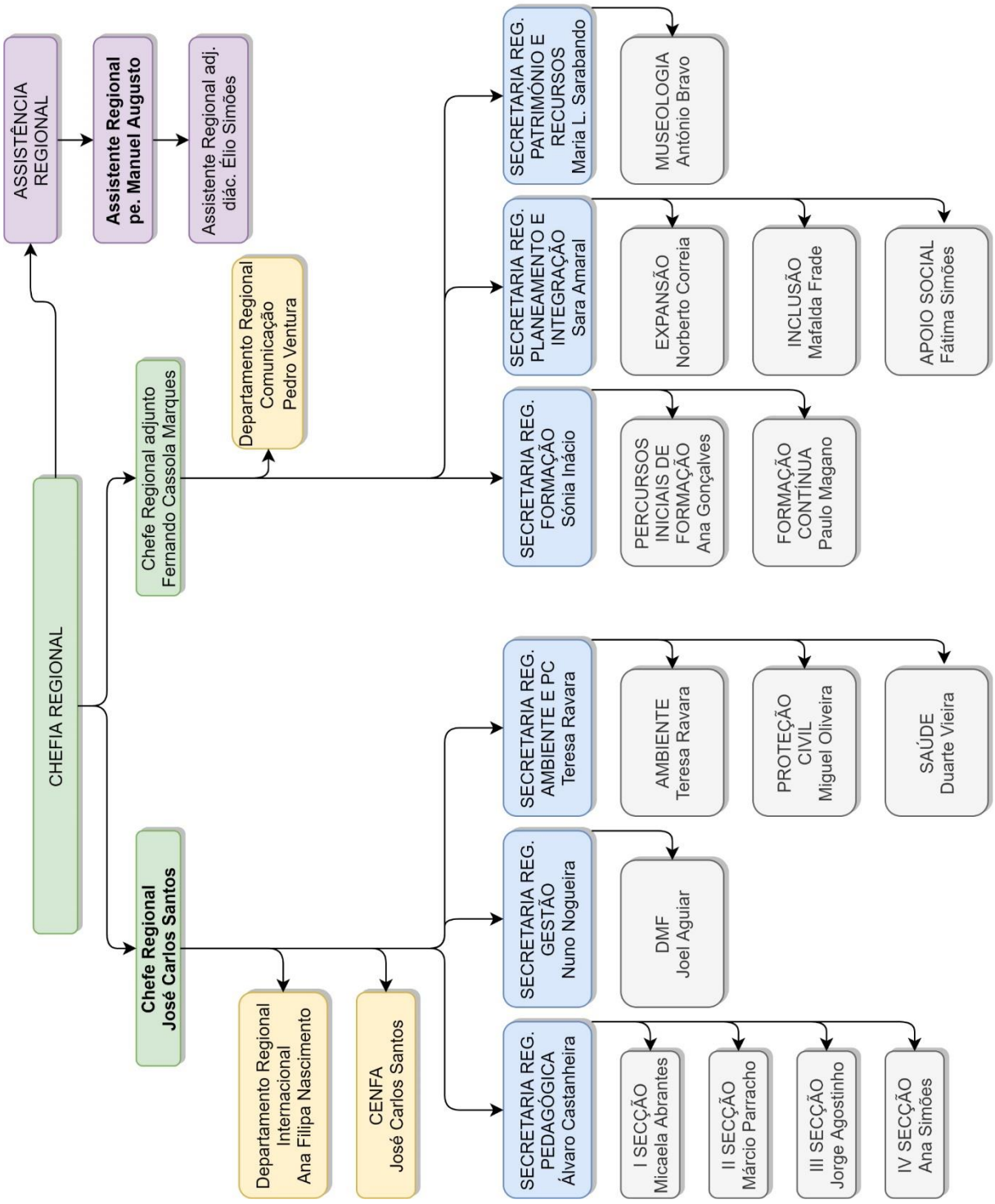
Aliada à comunicação está também a imagem, pelo que este departamento continua a estar ao serviço das diversas secretarias a fim de comunicarmos todos uma mesma identidade.

Queremos manter alta a fasquia da resposta que este serviço tem dado ao longo dos últimos anos. Para isso, e porque as ferramentas da comunicação estão em constante mutação, terá de ser criada uma equipa alargada que cobrirá as diversas áreas que englobam este departamento:

a) Informática
b) Comunicação
c) Imagem

OBJETIVOS TRIENAIS:

1. ***Possuir uma equipa forte, coesa e funcional;***
2. ***Divulgar as ações nacionais, regionais e de agrupamento;***
3. ***Criar e manter o novo sítio da junta regional;***
4. ***Atualizar permanentemente as redes sociais oficiais da região;***
5. ***Suportar a comunicação regional interna (secretarias e departamentos);***
6. ***Apoiar a comunicação bidirecional entre a junta regional e os agrupamentos.***


ASSISTÊNCIA REGIONAL
Assistente Regional pe. Manuel Augusto
Assistente Regional adj. diác. Élio Simões
CHEFIA REGIONAL
Chefe Regional adjunto Fernando Cassola Marques
Departamento Regional Comunicação Pedro Ventura
Chefe Regional José Carlos Santos
Departamento Regional Internacional Ana Filipa Nascimento
CENFA José Carlos Santos
SECRETARIA REG. PATRIMÓNIO E RECURSOS Maria L. Sarabando
MUSEOLOGIA António Bravo
SECRETARIA REG. PLANEAMENTO E INTEGRAÇÃO Sara Amaral
EXPANSÃO Norberto Correia
INCLUSÃO Mafalda Frade
APOIO SOCIAL Fátima Simões
SECRETARIA REG. FORMAÇÃO Sónia Inácio
PERCURSOS INICIAIS DE FORMAÇÃO Ana Gonçalves
FORMAÇÃO CONTÍNUA Paulo Magano
SECRETARIA REG. AMBIENTE E PC Teresa Ravara
AMBIENTE Teresa Ravara
PROTEÇÃO CIVIL Miguel Oliveira
SAÚDE Duarte Vieira
SECRETARIA REG. GESTÃO Nuno Nogueira
DMF Joel Aguiar
SECRETARIA REG. PEDAGÓGICA Álvaro Castanheira
I SECÇÃO Micaela Abrantes
II SECÇÃO Márcio Parracho
III SECÇÃO Jorge Agostinho
IV SECÇÃO Ana Simões

com o apoio:

INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I.P.

Região de **Aveiro**
Corpo Nacional de Escutas

Escutismo com Futuro!

informações	info.aveiro@escutismo.pt
	CHEFIA REGIONAL
chefe regional	cheferegional.aveiro@escutismo.pt
chefe regional adjunto	cheferegionaladjunto.aveiro@escutismo.pt
	ASSISTÊNCIA REGIONAL
assistente regional	assistente.aveiro@escutismo.pt
assistente regional adjunto	assistenteadjunto.aveiro@escutismo.pt
	SECRETARIAS REGIONAIS
pedagógica	pedagogica.aveiro@escutismo.pt
formação	formacao.aveiro@escutismo.pt
gestão	gestao.aveiro@escutismo.pt
ambiente	ambiente.aveiro@escutismo.pt
património e recursos	patrimonio.aveiro@escutismo.pt
planeamento e integração	planeamento.aveiro@escutismo.pt
	SECÇÕES
1ª secção	iseccao.aveiro@escutismo.pt
2ª secção	iiseccao.aveiro@escutismo.pt
3ª secção	iiiseccao.aveiro@escutismo.pt
4ª secção	ivseccao.aveiro@escutismo.pt
	DEPARTAMENTOS
percursos iniciais de formação	percursosiniciaisformacao.aveiro@escutismo.pt
formação contínua	formacaocontinua.aveiro@escutismo.pt
DMF	dmf.aveiro@escutismo.pt
proteção civil	protecaocivil.aveiro@escutismo.pt
saúde	saude.aveiro@escutismo.pt
história e museologia	historia.aveiro@escutismo.pt
expansão	expansao.aveiro@escutismo.pt
inclusão	inclusao.aveiro@escutismo.pt
apoio social	apoiosocial.aveiro@escutismo.pt
comunicação	comunicacao.aveiro@escutismo.pt
internacional	internacional.aveiro@escutismo.pt
	OUTROS
secretaria	secretaria.aveiro@escutismo.pt
mesa dos conselhos regionais	mesaconselhoregional.aveiro@escutismo.pt
conselho fiscal e jurisdicional	conselhofiscal.aveiro@escutismo.pt
comissão eleitoral	comissaoeleitoral.aveiro@escutismo.pt
CENFA	info.saojacinto@escutismo.pt
clã universitário de Aveiro	cua.aveiro@escutismo.pt
cenáculo regional de Aveiro	cenaculo.aveiro@escutismo.pt

Praceta de Ílhavo, 19 - 3810-145 Aveiro
234 381 290 - 911 511 839
www.aveiro.cne-escutismo.pt